

Diretor: Filomena Barros Nº.227 - ano 25 | Março/Abril de 2023 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído) Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública





editorial



A Liberdade aue é de todos!

ssinalámos os 49 anos do 25 de Abril. Nas ruas, nos discursos. nas redes sociais, todos sublinham a Liberdade conquistada com a Revolução de 1974. Foi, de facto, essa revolução que abriu caminho à expressão da nossa liberdade por diversas formas.

Hoje em dia, temos liberdade de expressão e podemos dizer o que pensamos sem recear represálias ou prisão. Podemos não concordar com o que ouvimos, onde é dito e por quem é dito, mas isso é dife-

Há liberdade de informação, de movimentos, de atividade partidária e de associação.

Temos liberdade para apre-

nder, para trabalhar e para fazer greve.

A questão é o que fazemos com essas liberdades? Há, simplesmente, quem pense que a sua liberdade é mais valiosa que a dos outros, que a sua opinião é superior, e que o que decide, seja qual for a razão, tem de ser cumprido. Às vezes, à revelia do que é o melhor para o coletivo.

No setor dos bombeiros, há (ainda) comandantes, dirigentes, autarcas e governantes que insistem em ignorar ou não dialogar sobre propostas, que representam melhorias para a profissão de bombeiro e para o serviço prestado às populações.

De Norte a Sul e nos Açores e Madeira, a ANBP e o SNBP mantêm a sua postura séria, construtiva e livre.

A Liberdade é de todos e para todos. E a responsabilidade também!

Em Agenda

No final de Maio, dias 25 e 26, vai decorrer o II Encontro Regional dos Bombeiros dos Açores, na ilha de São Miguel. E em Junho, dias 15 e 16, realiza-se o Congresso Nacional, em Lisboa. Antes, a 8 e 9 de junho, vão decorrer as eleições para escolher os novos órgãos sociais da ANBP e SNBP. Participem!



→ Mais

- 🛨 O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais completou, no dia 28 de março, 31 anos de existência. São três décadas a lutar pelo reconhecimento da profissão e de uma carreira justa e digna para todos os Bombeiros Profis
- A cidade de Coimbra foi palco da 1.ª Grande Prova Nacional: Bombeiro de Elite, no dia 11 de março, reunindo mais de 200 Bombeiros de todos os pontos do país.
- **ぜ**O Regimento de Sapadores Bombeiros do Porto conta com mais 38 novos elementos. Segundo os dados da autarquia, nos últimos dois anos, foram contratados cerca de 80 Bombeiros Sapadores, perfazendo, 340 sapadores bombeiros e 40 funcionários

Menos

- 🗖 Os Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz vão avançar com uma greve em maio, de forma a protestar contra a falta de pagamento das horas extraordinárias. A data será anunciada em breve
- Segundo os dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística e a Pordata, Portugal contava com mais de 40 mil Bombeiros em 1998. Contudo, o número de efetivos, em 2021, era substancialmente menor, contando apenas com 26 mil Bombeiros.



Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

Filomena Barros

Diretor-Adjunto Sérgio Rui Carvalho

Redação

Mariana Velosa

Fotografia Gab. Audiovisual ANBP

Estatuto Editorial em:

www.altorisco.pt

Grafismo

João B. Gonçalves

Paginação

João B. Goncalves

Publicidade Gabinete de Comunicação

Impressão Gráfica Funchalense Propriedade/Editor

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais NIPC: 502586 630

Morada do Proprietário, Editor e Redação

Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200

Tel.: 21 394 20 80

25 000 exemplares registo n.º 117 011

	+-	Risco
$\Delta \Lambda$	$\mathbf{H}(\mathbf{A})$	RISCO
-		NISCO

cupão de assinatura

`lm.:

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros Enviar Cheque ou Vale de Correio para:

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato



Em caso de acidente somos todos Santos e ninguém sabia

"Afinal, ninguém sabia que temos Bombeiros que são obrigados a trabalhar dezenas de horas, por mês, para além do seu horário de trabalho e sem serem remuneradas"

rganizar a carreira dos Bombeiros não é uma questão de dinheiro, como muitos dizem, mas sim uma questão de vontade política.

O argumento que muitos evocam contra a profissionalização do sector prende-se sempre com os custos que isso acarreta, esquecendo sempre que os Bombeiros prestam socorro e arriscam diariamente a sua vida. Em vez de se preocuparem primeiro com os seus homens, preocupam-se com o dinheiro que o Estado teria de gastar para profissionalizar o sector e criar uma carreira digna para todos os Bombeiros portugueses. Contudo, para gastar dinheiro em mais carros de Bombeiros e bons jipes, isso já não seria um problema de verbas para o Estado.

Diariamente, observamos o gasto de milhões e milhões em tantos projetos pelo país fora e em tantas outras forças criadas para fazer o trabalho dos Bombeiros. E não vejo estes mesmos defensores do modelo atual forçar qualquer tipo de alteração. Além disso, escutamos os mesmos de sempre a pedir:



mais voluntariado; mais horas de trabalho gratuitas; mais dias fechados nos quartéis; menos direitos para os Bombeiros; ordenados miseráveis e o subsídio de risco, nem vê-lo! Nem se vêem as entidades patronais a reclamar que os Bombeiros não podem prestar servico com idades tão avançadas. Preferem pagar-lhes o ordenado e ter estes Bombeiros nos seus quadros como um custo, em vez de pedir, como defendemos, uma antecipação da reforma para os Bombeiros. Deste modo, o Estado suporta estes valores dos

vencimentos que agora estão a encargo das entidades patronais

É óbvio que dá jeito a muitos o atual modelo. Muitos nem são Bombeiros Profissionais. Não vivem do vencimento desta atividade, desempenhando outras profissões (muitas delas bem remuneradas) e, como é óbvio, sabem lá o que é receber o ordenado mínimo; trabalhar mais uma ou duas semanas gratuitamente por mês e no fim desse mês pagar as continhas, o que eu até entendo.

Muitos destes senhores

que ganham bem, estão bem na vida e ainda comandam ou chefiam umas dezenas de Bombeiros ou até mesmo centenas. Estes problemas que afetam quem escolheu esta profissão passam-lhes ao lado. Vão sempre defender o voluntariado e os que trabalham gratuitamente para eles. É preciso acabar com os escravos do século XXI! Estes homens e mulheres são despedidos por deixarem de fazer voluntariado; por não comparecerem no seu período de descanso às formações, quando deveriam ser lecionadas em horário de trabalho, como acontece em muitos dos trabalhos de quem os comandam. Nos seus empregos, eles já não aceitariam ir de graça. Todavia, para os Bombeiros já não há problema...

Infelizmente, ainda assistimos a muitos casos em que o que interessa é ter galões; dar ordens; colocar processos disciplinares; obrigar os Bombeiros a trabalhar de graça sob ameaça de despedimento, evocando uma legislação há muito ultrapassada e que, do ponto vista constitucional, deixa muito a desejar no âmbito dos direitos, liberdades e garantias de qualquer trabalhador. No entanto, de ano para ano, observamos mais do mesmo. "Paraquedistas" no sector que apenas se preocupam com os seus tachos. Mas se lhes fizessem nos seus empregos o que eles fazem aos Bombeiros nos quartéis, eram os maiores sindicalistas no país.

Os Bombeiros estão fartos de serem usados para festas e romarias e evocados sempre para lutas que não são as suas, mas que para muitos dá jeito utilizá-los, porque na prática de Bombeiros pouco têm.

Quem pode defender que um Bombeiro trabalhe gratuitamente numa semana, 20, 40 horas ou mais, para além do seu horário de trabalho? Ou mesmo num mês? É uma vergonha os constantes processos disciplinares levantados aos Bombeiros.

Vamos, mais uma vez, esperar que este ano corra bem e que não haja acidentes com Bombeiros. Porque nos inquéritos ninguém quer saber quantas horas trabalharam nesse dia, nessa semana, ou mesmo nesse mês. Se calhar não dá jeito e alguém tinha de ser preso. Andamos todos a esconder a cabeça na areia.

Depois do que foi aqui dito, espero que a "desculpa" de todos os responsáveis do sector a nível nacional não seja "nunca tive conhecimento". Esta realidade em muitos casos, no sector dos Bombeiros, em vez de ser uma excecionalidade passou a ser uma normalidade. Responsabilidades exigem-se!

Os Bombeiros arriscam as suas vidas para garantir a segurança de pessoas e bens de todo o país. Então, o Estado tem obrigação de garantir a segurança destes Bombeiros e de toda a população.



Conselho Geral ANBP/SNBP

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) reuniram-se, no dia 17 de abril, em Conselho Geral, na sua sede, em Lisboa.

Do norte a sul do continente e ilhas, os dirigentes e delegados sindicais debateram os problemas que afectam o sector, nomeadamente o Estatuto Profissional, a valorização da carreira e a revisão do regime de aposentação.

No encontro, ANBP/SNBP estiveram também a planear os próximos eventos, entre os quais, o 17.º Congresso Nacional de Bombeiros Profis-

sionais, a decorrer nos dias 15 e 16 de junho, em Lisboa; o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, celebrado anualmente, a 11 de setembro, em diversas cidades do país, e que terá este ano como anfitriã a cidade de Tomar; e as eleições dos novos Corpos de dirigentes de ANBP/SNBP agendadas para os dias 8 e 9 de junho.





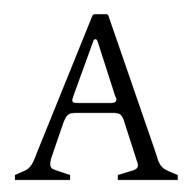


Alto Risco Março/Abril de 2023

notícias



ANBP/SNBP não concordam com "constante" alteração dos turnos dos Sapadores de Setúbal



Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) reuniram-se, no dia 10 de março, com a vice-presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Carla Guerreiro, responsável pelos Recursos Humanos.

No encontro, o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho e o dirigente Pedro Dinis, do Secretariado Regional de Setúbal de ANBP/SNBP, reforçaram a urgência de que sejam "retificados os modelos de marcação de férias dos Sapadores de Setúbal, que prejudicam gravemente os Bombeiros. Esses modelos não têm em consideração as constantes trocas de turnos dos Bombeiros, realizadas pelo Comandante, e não respeitam as escalas de serviço que deveriam ser regulares".

Segundo os dirigentes sindicais, foram apresentados vários exemplos de modelos aplicados em diversas corporações do país e inclusive um parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, indicando "que se a escala mensal dos Bombeiros Sapadores não fosse constantemente alterada, resolveria a maioria dos problemas referentes à marcação de férias".

"Alertamos também para a necessidade da revisão do Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP), ao exemplo do que já tínhamos solicitado anteriormente, com o objetivo de resolver muitas das questões relacionadas com as escalas, em que o Comando continua a adaptá-las ao seu belo prazer. Desde a publicação do ACEP, já ocorreram algumas alterações legislativas no âmbito da Administração Pública.

A revisão do ACEP deve ser ajustada, valorizando os atuais trabalhadores da autarquia", sublinharam.

Além disso, foram abordados os problemas relativos à falta de recursos humanos para prestar socorro na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS).

"Consideramos também que este problema da inoperância da CBSS só se resolve com um horário devidamente regulado e a substituição do Comandante", explicou Sérgio Carvalho.

No final da reunião, os dirigentes de ANBP/SNBP consideraram que, da parte da autarquia, ficou o compromisso de analisar as propostas, entre as quais, a "frequente alteração da escala de serviço nos Bombeiros Sapadores, de turno para turno ao longo do mês e o modelo de marcação de férias, de forma os Bombeiros não se sintam prejudicados e não sejam obrigados a entrar em serviço no primeiro dia a seguir ao término das férias".



SNBP celebra ACEP com município de Tomar, FESAP e SINTAP

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), a Câmara Municipal de Tomar, a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (FESAP) e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP) celebraram, no dia 16 de março, um Acordo Coletivo de Empregador Público.

Segundo o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, "o documento visa regulamentar os horários dos trabalhadores e dos serviços da autarquia, nomeadamente o Corpo de Bombeiros do município, salvaguardando a todos os seus profissionais o horário de trabalho e respetivos turnos de 12h".

"Ao longo dos 30 anos de esxistência, o SNBP tem negociado e assinado vários ACEP por todo o País, representando assim uma grande vitória para todos os trabalhadores", sublinhou o dirigente.



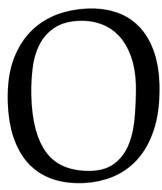
Eleição de novos delegados sindicais de ANBP/SNBP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram um plenário, no dia 7 de março, para eleger os novos delegados sindicais da Força Especial da Proteção Civil (FEPC), Sérgio Pastor e Frederico Gameiro. O encontro decorreu na base da FEPC, em Estremoz, no distrito de Évora.





Sapadores da Figueira da Foz anunciam greve



s Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz (BSFF) vão avançar com uma greve, no mês de maio, para trabalharem apenas 35 horas semanais. Uma decisão anunciada, após o plenário realizado, no dia 14 de abril, no quartel, com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP).

Segundo o presidente do SNBP, a paralisação tem como finalidade exigir ao município a reposição do pagamento das horas extra, com efeitos retroativos. Desde janeiro deste ano que a Câmara Municipal da Figueira da Foz não paga o trabalho suplementar aos 29 elementos dos BSFF, com base num parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro que "omitiu a existência de um Acordo Coletivo de Empregador Público", assinado entre a autarquia e várias estruturas sindicais, incluindo o SNBP, em 2015.

"O município não se inibe em gozar com quem trabalha ao propor horas extra aos BSFF, além das 35 horas semanais, afirmando ser ilegal o pagamento dessas horas. Além disso, os Bombeiros são constantemente pressionados a trabalhar, uma vez que podem ser alvos de processos disciplinares", explicou Sérgio Carvalho.

O dirigente salientou que os BSFF trabalham em quatro turnos, numa média de 42 horas semanais, ou seja, "mais que um funcionário público e não são ressarcidos de qualquer valor, que é, em média, 250 euros".

"Vamos ter de avançar para a greve. Há um grande descontentamento em relação à situação", advertiu o responsável do SNBP.

Sérgio Carvalho frisou que "há quatro meses tem insistido na marcação de uma reunião com o atual presidente Santana Lopes, não obtendo nenhuma resposta".

"A falta de diálogo e a disponibilidade por parte da autarquia prejudica gravemente estes trabalhadores, que enfrentam, como todos os portugueses, um período crítico com a subida da inflação", acrescentou.





notícias

Presidente da ANBP pede "organização sustentada" na criação do comando único dos Bombeiros

Os bombeiros voluntários criaram um Comando Nacional de
Bombeiros sem
autorização do
Governo e da
Proteção Civil.

presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) foi en-



trevistado, no dia 15 de abril, na SIC Notícias, sobre a criação do Comando Nacional de Bombeiros.

No noticiário da tarde, Fernando Curto afirmou que concorda com a ideia de um comando único, "muito semelhante às restantes forças de segurança", mas que seja elaborado "noutros moldes".

O dirigente alertou que

"qualquer proposta para a criação de um comando único obriga a uma alteração legislativa e a uma alteração da lei de base da Proteção Civil".

O presidente da ANBP deu

conta de duas preocupações. "Como é que os comandantes nomeados pela Liga dos Bombeiros Portugueses e os comandantes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que está instituída na legislação, na lei orgânica da Proteção Civil, se relacionam no terreno? A quem os Bombeiros obedecem?", questionando igualmente a posição dos Bombeiros Profissionais e da Câmaras Municipais nessa organização.

"Os Bombeiros voluntários e profissionais têm uma profissão de alto risco. Tem que haver uma organização diferente e sustentada", sublinhou Fernando Curto, mostrandose disponível para discutir este processo para que o comando único "se torne uma realidade".



Bombeiros Municipais de Coruche assinalam 25 de abril com greve

s Bombeiros Municipais de Coruche cumpriram, no dia 25 de abril, uma greve de 24 horas para reivindicar por melhores condições laborais e salariais.

Segundo o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), este ano pela

primeira vez na história dos Bombeiros Municipais de Coruche", os operacionais não realizaram a "habitual" formatura na cerimónia que assinalou o dia da Liberdade, nos Paços do Concelho de Coruche.

O dirigente sindical Miguel Felismino referiu que "apenas dois chefes de serviço e um comandante da corporação estiveram presentes no evento".

Em relação à adesão à greve, o dirigente afirmou que o turno da manhã (00h-08h) e o turno da tarde (08h-16h) "aderiram 100%", mas o turno da noite (16h-23h) "não quis participar".

Entre as reivindicações estão a reorganização do horário de trabalho em turnos de 12 horas, escalas de reforço aos turnos, pagamento do horário extraordinário, retribuição do trabalho realizado em dia feriado e o subsídio de turno 25%.

"Como estrutura sindical estamos mais preocupados em assegurar o socorro à população de Coruche do que a própria autarquia", sublinhou Miguel Felismino.

O SNBP lamenta "que esta luta que se arrasta há vários meses não tenha um parecer favorável aos Bombeiros", frisando que "a autarquia continua a prejudicar estes trabalhadores, não reconhecendo os seus direitos".



DECIR 2023 conta com "maior dotação financeira"



Comissão Nacional da Proteção Civil reuniu-se, no dia 14 de abril, na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, para aprovar a Diretiva Operacional Nacional que estabelece o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais (DECIR) deste ano.

Mais meios terrestre e aéreos, mais meios humanos e financiamento redobrado para o combate aos incêndios, é esta a premissa do "DECIR com a maior dotação financeira", com uma "provisão orçamental de 54,7 milhões de euros", um acréscimo de 20 milhões face a 2022, como referiu o ministro da Administração Interna na apresentação do DECIR 2023, no dia 17 de abril, em Manteigas, no distrito da Guarda.

Segundo o ministro, o financiamento permanente do Estado aos Corpos de Bombeiros vai subir para 31,7 milhões, representando um aumento de 6,7 por cento.

No que diz respeito às ca-rreiras dos Bombeiros e a sua profissionalização, o responsável pela pasta da Administração Interna sublinhou que "em 2022 foi autorizada a criação de 226 novas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) e são agora 678 EIP ativas por todo o país".

José Luís Carneiro referiu que, no período de maior empenhamento (1 de julho a 30 de setembro), o dispositivo vai integrar 13.891 elementos, 3084 equipas e 2990 veículos.

"Está a decorrer um concurso de 17,2 milhões de euros para a aquisição de 81 veículos de combate a incêndios rurais. E outro procedimento com o valor de 7,3 milhões de euros para a compra de equipamentos de proteção individual", acrescentou.

Em relação aos meios aéreos, o ministro informou que "a nível permanente, temos 10 meios aéreos" e decorrem concursos para o seu reforço no período mais crítico.

O MAI indicou ainda que "78,6 milhões de euros" estão destinados para o Plano Nacional de Gestão de Fogos Rurais, conduzido pela Guarda Nacional Republicana.





Mais de 400 Bombeiros mobilizados em zonas de maior risco de incêndio

M

ais de quatro centenas de Bombeiros estiveram destacados entre os dias 8 e 12 de abril para reforçar a "capacidade de ataque inicial a incêndios rurais", numa altura em que se registaram temperaturas elevadas em todo o país, divulgou a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) nas redes sociais.

Numa publicação partilhada no Facebook, a ANEPC refere que o Governo aprovou a constituição de um "dispositivo excecional de 96 equipas de combate a incêndios", compostas por 480 elementos e integradas nos Comandos Sub-Regionais "sujeitos a maior pressão de número de ignições e da evolução do cenário meteorológico".

"A decisão de constituição do dispositivo excecional assentou nas temperaturas elevadas que se verificam em vários pontos do território continental, associadas à situação de seca provocada por valores de precipitação muito abaixo da média", explicou a Proteção Civil.

Assim, refere ainda a mesma nota, "este dispositivo excecional soma-se ao que já estava no terreno, porque o país encontra-se presentemente no nível de empenhamento permanente do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, que assenta num dispositivo de empenhamento composto por Equipas de Intervenção Permanente, Força Especial de Proteção Civil e Unidade de Emergência de Proteção e Socorro".

Segundo a ANEPC, no período compreendido entre 1 de janeiro a 7 de abril de 2023 foram registados 1810 incêndios rurais, devastando 6.614 hectares de área ardida.

Os dados apresentados relativos ao período até meados de abril, apontam que o ano de 2023 apresenta o "6.º valor mais elevado em número de incêndios e o 5.º valor mais elevado de área ardida desde 2013".

1 de janeiro

a

7 de abril

1810 incêndios rurais

6.614
hectares
de área
ardida



Bombeiros de todo o país competiram pelo título Bombeiro de Elite

A prova foi organizada pela Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra e da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

M

ais de 200 Bombeiros de vários pontos do país concentraram-se, no dia 11 de março, à frente do Arco Almedina, em Coimbra, para participarem na 1ª Grande Prova Nacional. O objetivo: conquistar o título de "Bombeiro de Elite".

O cronómetro começou a contar às 9 horas e o primeiro participante arrancou a um ritmo acelerado. Em partidas de 30 em 30 segundos, os operacionais subiram as escadas inclinadas do Quebra Costas e seguiram em direção ao Largo da Sé Velha, rumando à Rua do Norte, tendo como meta a Porta Férrea da Universidade de Coimbra.

Foram três horas marcadas por inúmeros aplausos, palavras de "força" e de apoio dos colegas dos concorrentes, de familiares e até de um grupo de turistas chineses que acompanharam atentamente e captaram inúmeras fotografias durante toda a competição.

Ao todo, os Bombeiros Voluntários, Sapadores e Privativos percorreram, em contra-relógio, uma distância de 500 metros com um desnível positivo de 113 metros, envergando o equipamento de combate a incêndios urbanos com cerca de 30 quilos: casaco, calças, botas, cogula, luvas, capacete, máscara e aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA).

Ao terminar a prova à frente da Porta Férrea, alguns Bombeiros chegavam exaustos, ofegantes, mas também com o sentimento de conquista e de euforia por conseguirem traçar a meta.

Sapador de Coimbra sagra-se campeão absoluto

Três minutos e um segundo. Este foi o melhor tempo individual da classificação geral. Paulo Costa, da Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra (CBSC), a "competir em casa", foi o atleta mais rápido de todos os participantes.

Ao Alto Risco, o operacional, de 28 anos, contou que foi a "primeira vez" que competiu neste género de prova de resistência e "sorte de principiante ou não" conquistou também o primeiro lugar do pódio na sua categoria, "Sénior masculino".

"Sinto-me orgulhoso. Competir na cidade de Coimbra, onde trabalho, foi uma experiência muito boa", frisou Paulo Costa, natural de Almalaguês, freguesia de Coimbra.

O Bombeiro, que faz parte da CBSC há cinco anos, salientou ainda que é necessário "manter a forma física, porque dela depende muito a nossa prestação nas ocorrências".

A mais veloz de todas as Bombeiras foi Diana Ferreira, de 22 anos, Bombeira Voluntária de Paços de Sousa, cruzando a meta aos 4:18 minutos.

Entre os participantes encontrava-se também Carlos Ferreira, de 56 anos, Bombeiro da CBSC há 32 anos, e dirigente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP).

Em declarações ao Alto Risco, o Subchefe principal da CBSC descreveu a prova como "muito desafiante", em que o percurso "tem muitos degraus e são 500 metros com um grande declive".

O único atleta, da categoria Veteranos 55, mostrou-se satisfeito ao completar a prova com 05:02 minutos.

> Grande Campeonato "Bombeiro de Elite" por todo o país

Após a entrega das medalhas











e das taças aos vencedores, o presidente da ANBP destacou a importância do evento que promove a confraternização entre os Bombeiros de várias cidades.

Fernando Curto anunciou que "em breve teremos novidades", revelando a possibilidade de ser realizado um grande campeonato nacional por todo o país, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e Açores, destinada a todos os Bombeiros.

"No final do ano, a equipa que for melhor classificada vencerá o campeonato com a distribuição normal e cíclica dos prémios", explicou.

Com olhos postos no internacional

O vereador da Câmara Municipal de Coimbra, com pelouro da Proteção Civil, começou por felicitar a ANBP "pela vontade que tem de ter esta prova pelo país inteiro. Isso para nós é gratificante também termos Coimbra como uma referência, uma prova que hoje penso que já ganhou espaço nestas competições".

"Foi feito com muita entreajuda dos Bombeiros Sapadores de Coimbra. Foi uma organização caseira, mas altamente profissional", acrescentou.

Em relação ao futuro, Carlos Lopes disse ao Alto Risco que a organização tem a "intenção para o ano de internacionalizar esta prova. Tenho a certeza que já ganhamos o nosso espaço para fazer mais e melhor".

Por seu lado, o Comandante da CBSC salientou que o evento aproximou "diversos Corpos de Bombeiros de todo o país que estiveram aqui representados".

Paulo Palrilha afirmou que "pelo número de pessoas inscritas, cerca de 300, foi um balanço bastante positivo. Com muita adesão, as pessoas estão bastante agradadas com o percurso e com a prova".

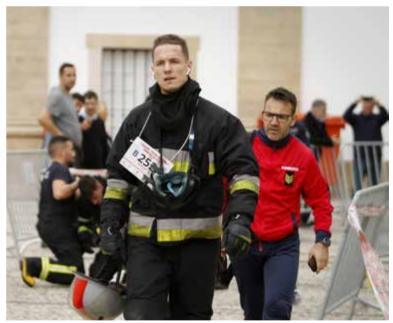
O Comandante realçou ainda a mais-valia da promoção turística do evento. "A importância deste evento ter sido realizado na cidade de Coimbra é bastante importante, porque também é uma maneira de promover a cidade e o centro histórico de Coimbra".

Da região Centro inscreveram-se para a prova os Sapadores da Figueira da Foz, de Leiria, Viseu e Coimbra, os Bombeiros Municipais de Tomar e as corporações dos Bombeiros Voluntários de Marinha Grande, Mealhada, Pampilhosa da Serra, Alcobaça, Cantanhede, Condeixa, Albergaria-a-Velha, Pombal, Tábua, Bombeiros Municipais da Lousã, Celorico da Beira, Proença-a-Nova, Ortigosa (Leiria), Lourosa (Santa Maria da Feira), Esmoriz (Ovar), Batalha, Nespereira (Cinfães) e Miranda Do Corvo.

Do Norte participaram os Bombeiros Voluntários da Lousada, Vila Meã, Freamunde, Viatodos (Barcelos), Matosinhos-Leça da Palmeira, Paço de Sousa (Penafiel), Ponte da Barca, Aguda (V.N. Gaia), Amares, Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Chaves e Sapadores de Braga.

Oito operacionais do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa estiveram também presentes no "Bombeiro de Elite", assim como as corporações dos voluntários de Oeiras, Setúbal, Montijo, Zambujal, Campo de Ourique, Montelavar, os Bombeiros Mistos de Águas de Moura e da Malveira que mostraram a sua resistência nesta prova.

Das ilhas veio um elemento dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, da Madeira e ainda a título individual a empresa priviada, Falck Portugal, que presta serviços de socorro e combate a incêndios.





Março/Abril de 2023 Alto Risco

Classificações 1^a Grande Prova: "Bombeiro de Elite"



Classificação Geral:

- 1.º Paulo Costa Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra
- 2.° Daniel Fonseca Individual
- 3.° Pedro Sousa Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa



Sénior Feminino:

- 1.º Diana Ferreira Bombeiros Voluntários de Paco de Sousa 2.º Magda Freitas - Individual
- 3.º Daniela Viana Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga



Sénior Masculino:

- 1.º Paulo Costa Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra
- 2.º Rui Henriques Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
- 3.º Eduardo Gonçalves Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa



Veterana F30:

- 1.º Joana Olas Bombeiros Voluntários de Viseu 2.º Sílvia Pereira - Bombeiros Voluntários Batalha
- 3.º Ana Graça Bombeiros Voluntários da Pampilhosa



Veterana F40:

- 1.º Inês Pires Bombeiros Sapadores Figueira da Foz
- 2.º Luciana Costa Falck Portugal
- 3.º Joana Monteiro Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra



Veterana F45:

- 1.º Sandra Ângelo Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra 2.º Cármen Pires - Regimento de Sapadores
- Bombeiros de Lisboa
- 3.º Maria Jannuzzi Bombeiros Mistos de Águas de Moura



Veterano M30:

- 1.º Daniel Fonseca Individual
- 2.º Duarte Mendes Regimento de
- Sapadores Bombeiros de Lisboa
- 3.º João Carvalho Bombeiros Voluntários de Alcobaça



Veterano M40:

- 1.º Pedro Sousa Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
- 2.º Rui João Bombeiros Sapadores Leiria
- 3.º Luís Pedro Individual



Veterano M45:

- 1.º Nuno Santos Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
- 2.º Sérgio Balão Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
- 3.º José Mendes Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra



Veterano M50:

1.º Luís Morgado - Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa

2.º Gildo Santos - Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo

3.º António Cruz - Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga



Veterano M55:

1.º Carlos Ferreira - Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra



Veterano M60:

1.º Maleiro Carvalho - Individual 2.º António Cordeiro - Bombeiros Voluntários de Coimbra



Filipe do Ó, Bombeiro de 3.ª classe da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Zambujal

"A nossa associação está hoje representada por estes grandes atletas. Achamos que no início tínhamos uma ideia diferente. O arranque foi difícil. Mantivemos o ritmo, acabamos a prova. Todos chegamos ao fim. Daqui levamos a experiência e para a próxima provavelmente estaremos cá".



Eduardo Santos, Bombeiro Sapador do Corpo de Bombeiros Municipais da Lousã

"Participamos na 1.ª Grande Prova Nacional: Bombeiro de Elite, uma óptima iniciativa. Foi bastante desafiante e com toda a certeza estaremos cá para o ano, com mais treino e outra expectativa".





Incêndio Serra da Estrela: existem 45 medidas "corretivas" a adotar

Passados mais de oito meses do incêndio no Parque Natural da Serra da Estrela, que devastou mais de 25 mil hectares, o aguardado relatório das Licões Aprendidas foi revelado, no dia 13 de abril, na página da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF). O documento explicita que "são necessárias 45 ações corretivas", sendo que "81% das medidas" sugeridas estão relacionadas "com aspetos organizacionais, como a interoperabilidade,

liderança, procedimentos e doutrina".

Para evitar que "esta tragédia se repita", a Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas recomenda a aplicação imediata de 12 medidas, entre as quais, o "empenhamento de agentes com formação especializada em comportamento do fogo para apoio na definição de estratégias, táticas e manobras em dias de comportamento extremo do fogo para acompanhamento das ocorrências e apoio aos comandos regionais, tal como é feito neste momento ao nível nacional pelo NADair (Núcleo de Apoio à Decisão)".

Outra das orientações refere-se ao "reforço de equipas especializadas para o acionamento precoce para combate apeado em zonas de reduzida acessibilidade e relevo acidentado e "dotar os

pilotos com formação presencial sobre comportamento de fogo".

O relatório indica também que "nas situações de vigilância a reativações, devem ser reforçados procedimentos para evitar a ausência das equipas de intervenção das áreas com elevado potencial - nos limites das áreas ardidas - em particular nos momentos de maior probabilidade de reativação, criando procedimentos adequados para apoio logístico ou de rendição".

Esta subcomissão, presidida pela AGIF, integra membros da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Polícia Judiciária, Guarda Nacional Republicana, Forças Armadas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera e Liga dos Bombeiros de Portugal.



Portugal tem menos Bombeiros

m Portugal, existem 74 municípios com menos de 40 Bombeiros, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Pordata.

Segundo os dados divulgados, no dia 14 de abril, cinco municípios não contavam com um único Bombeiro em 2021. São os municípios de Castro Marim, Lagoa (Açores), Lajes das Flores (Açores), Ponta do Sol e Porto Moniz (Madeira). Já Lisboa (1.061), seguido de Sintra (528) e Vila Nova de

Gaia (524) são os três municípios com mais Bombeiros.

Por outro lado, em 1998, outros cinco municípios não tinham Bombeiros, mas a situação alterou-se. Em 2021, Vizela ganhou 107, Trofa (69), Mondim de Basto (45), Mesão Frio (43), Sernancelhe (32).

O INE e a Pordata destacaram também que, em 1998, o país contava com um número de efetivos superior a 40 mil. No entanto, ao longo dos anos esse valor diminuiu, totalizando, em 2021, apenas 26 mil Bombeiros.





Sapadores de Lisboa fazem simulacro de "dirty bomb" no metropolitano

O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSBL) partilhou, no dia 23 de março, um vídeo em direto, nas redes sociais, para testar a capacidade de resposta num cenário semelhante a uma explosão de uma "dirty bomb" (bomba suja), no interior de uma carruagem do Metro da capital.

O exercício fez parte da conferência internacional CBRNe Summit Europe 2023 (Chemical, Biological, Radiological, Nuclear and Explosive), "a maior conferência internacional sobre matérias perigosas" que se realizou pela primeira vez em Portugal, de 21 a 23 de março.

As imagens partilhadas pelos Bombeiros mostraram os vários procedimentos, nomeadamente o "reconhecimento inicial desencadeado pelos operacionais do RSBL, a mon-

tagem de Posto de Comando e a passagem do plano safety para o security, transferindo o comando da operação para a PSP, até ao acionamento final de uma força do Exército para proceder à descontaminação".

Segundo os Bombeiros, o simulacro teve como objetivo "consciencializar e partilhar informação sobre as ameaças na área Nuclear, Biológica, Química, Radiológica e Explosivos".

O vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Ângelo Pereira, com o pelouro da Proteção Civil, marcou presença no simulacro, destacando a importância do exercício nas redes sociais.

"Esta iniciativa foi importante para capacitar os nossos bombeiros e para os preparar melhor para todas as eventualidades catastróficas que possam ocorrer na nossa cidade. O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa está sempre em estado de prontidão, a fim de garantir a segurança de pessoas e bens".

Estiveram também presentes participantes da Europa, Reino Unido e América do Norte, militares e civis, e ainda empresas da indústria do setor.







RSB Porto reforçado com mais 38 novos elementos

rinta e oito novos Bombeiros concluíram, no dia 19 de abril, a formação teórica e o estágio em contexto de trabalho no Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) do Porto.

Na sessão de apresentação, a vereadora da Câmara Municipal do Porto, Catarina Araújo, com o pelouro dos Recursos Humanos e da Proteção Civil, salientou que o reforço de efetivos vai "contribuir para a manutenção da excelência do serviço prestado pelo regimento, marcado pelo reconhecimento do trabalho, imprescindível para o nosso município e

munícipes", revelando que, nos últimos dois anos, foram contratados cerca de 80 bombeiros sapadores, perfazendo, 340 sapadores bombeiros e 40 funcionários civis.

Em nota de imprensa, publicada na página da autarquia, o comandante do RSB Porto, Tenente-Coronel Carlos Marques, deixou uma mensagem aos novos Bombeiro Sapadores. "Ser bombeiro não é uma profissão, mas sim uma vocação. Posso afirmar que temos no Regimento exemplos que nos estimulam e responsabilizam, que já foram protagonistas de grandes ações de altruísmo e abnegação, como foi o caso do patrono da recruta, Chefe Principal Joaquim Lopes da Silva".

Estiveram também presentes o segundo Comandante, Tenente-Coronel Ricardo Pereira, dirigentes municipais e o patrono da recruta, Chefe Principal Joaquim Lopes da Silva, já aposentado.







Sapadores de Braga em formação de primeiros socorros em animais

s Bombeiros Sapadores de Braga (BSB) tiveram a oportunidade de aprender, no dia 6 de abril, técnicas de salvamento a aplicar nos primeiros socorros a cães e a gatos, refere uma nota de imprensa publicada na página da autarquia.

A ação de formação, que teve a duração de quatro horas, foi ministrada pela Associação Portuguesa de Busca e Salvamento (APBS), no quartel da corporação bracarense. A iniciativa contou também a presença da Provedora do Animal do Município de Braga, Filomena Costa.

"Foram transmitidos e adquiridos diversos conhecimentos e protocolos de atuação a nível do socorro Pré-Hospitalar Animal. Foram abordados vários casos clínicos, sinais e sintomas que poderiam ser encontrados perante situações de emergência, bem como os solucionar ou os amenizar", escreveu a APBS numa publicação do Facebook.

O vereador da Câmara Municipal de Braga, Altino Bessa, com o pelouro da Proteção Civil, citado na mesma nota, referiu que "é fundamental que os BSB se adaptem às exigências da rea-lidade atual, sem descurar a essência do seu trabalho".

"Pretendemos que os nossos elementos estejam mais aptos e dotados de melhores ferramentas, formação e equipamentos para agir face a uma situação de emergência animal", sublinhou.

Segundo o vereador, as formações destinam-se também a outras entidades, nomeadamente a Polícia Municipal, Polícia de Segurança Pública, associações de defesa animal, serviço veterinário e Centro de Recolha Oficial, explicou, acrescentando que "são este tipo de iniciativas que fazem de Braga uma referência nacional em matéria de políticas animais".

No âmbito do projeto "Socorro Animal", o município contabilizou que 656 operacionais prestaram 328 operações de socorro de animais doméstico no ano de 2022.

Estiveram também presentes na formação elementos dos Bombeiros Voluntários de Braga e da Guarda Nacional Republicana.







Braga abre concurso para 25 vagas de Bombeiro Sapador

A

Câmara Municipal de Braga anunciou, no dia 24 de abril, um concurso externo para a contratação de 25 elementos para reforçar o Corpo de Bombeiros Sapadores. O prazo de submissão de candidaturas decorre até 9 de maio.

Segundo o aviso, publi-

cado em Diário da República, os Bombeiros Sapadores têm como funções "combater os incêndios; prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, no-

meadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos".





Sapadores de Braga recebem primeira viatura de desencarceramento pesado

frota de veículos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga foi reforçada, no dia 2 de março, com uma nova viatura de desencarceramento pesado, num investimento municipal de cerca de 100 mil euros.

"É a primeira vez que os Sapadores de Braga têm uma viatura com estas características para ser utilizada nas missões de socorro. Um equipamento que vem dar uma resposta cabal aos desafios resultantes do crescimento da cidade e consequente aumento do tráfego de pesados nas artérias do concelho", refere o vereador da Câmara Municipal de Braga, Altino

Bessa, com o pelouro Proteção, citado numa nota de imprensa da página do município.

Segundo a autarquia, a viatura está equipada com "todo o equipamento hidráulico e elétrico para responder às exigências das novas tecnologias dos veículos rodoviários e permite o transporte de oito operacionais, contendo dois grupos hidráulicos de ferramentas pesadas e três macacos".

Os operacionais têm ainda à disposição "três ferramentas elétricas pesadas, uma serra de corte e impacto, grupo gerador, material pesado de tração e elevação, assim como material de estabilização, para uma pronta resposta às suas funções", acrescenta a mesma nota.





Alto Risco Março/Abril de 2023

eventos



2.º Encontro Regional dos Bombeiros dos Açores

realizar, nos dias 25 e 26 de maio, o 2.º dos Bombeiros dos Voluntários de Ponta Delgada, Açores.

O encontro tem como objetivo aboras corporações da Região, nomeadamente o sistema de revisão do financiamento das Associações Humanitárias

Associação Nacional de Bombeiros Voluntários (AHBV), de Bombeiros Profis- o Estatuto Social, a atribuição de um sionais (ANBP) vai subsídio de risco aos Bombeiros profissionais das AHBV, como suplemento remuneratório, aprovado por unanimi-Encontro Regional dade, em março de 2021, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma Açores, no auditório dos Bombeiros dos Açores, mas que ainda não se concretizou.

Entre as reivindicações, a ANBP dar os principais problemas que afetam exige a integração no Conselho Regional de Bombeiros, à semelhança do que acontece a nível nacional, no Conselho Nacional de Bombeiros.



XVII Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais

Associação Naciodias 15 e 16 de gresso Nacional anos. de Bombeiros Profissionais.

Portugal Continental, Madeira e futuro".

Num ano em que se prevê mudannal de Bombeiros ças importantes no sector, esta reu-Profissionais vai nião visa partilhar as preocupações promover, nos e encontrar soluções para superar as dificuldades que os Bombeiros Profisjunho, o XVII Con- sionais têm atravessado nos últimos

O encontro tem lugar no Hotel Os Bombeiros profissionais de Roma, em Lisboa, e vai contar com a presença de várias entidades ligadas Açores vão estar reunidos para uma ao sector. Os novos órgãos sociais de discussão sob o mote "Bombeiros ANBP/SNBP eleitos no mês de junho Profissionais: somos o presente e o vão tomar posse durante o Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais.



"Todos somos Proteção Civil"

Dia da Proteção Civil assinala-se, anualmente, a 1 de março. Uma data instituída a nível mundial pela Organização Internacional de Proteção Civil (OIPC) e a nível nacional por Despacho do antigo Ministro da Administração Interna, Rui Carlos Pereira, publicado a 21 de fevereiro de 2008.

A celebração da data "visa alertar e sensibilizar para a importância da proteção civil na salvaguarda da vida humana, da propriedade e do património cultural e ambiental, face à ocorrência de acidentes graves e catástrofes; prestar tributo a todos os seus agentes; promo-

ver a reflexão e o diálogo em torno dos riscos a que territórios e populações estão sujeitos; e o papel que cabe a cada um de nós, cidadãos, no esforço coletivo de criação de comunidades resilientes a catástrofe", refere uma publicação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil no Facebook.

No âmbito da iniciativa "Governo Mais Próximo", que decorreu nos dias 1 e 2 de março, o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro e a secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar participaram em diversas atividades no distrito de Faro, entre as quais, num exercício setorial de teste à operacionalidade do Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco

Sísmico e Tsunami do Algarve.

"Este exercício permitiu perceber a dinâmica de funcionamento das estruturas de proteção civil, os meios e os recursos que respondem às diferentes áreas de intervenção perante um acidente grave ou catástrofe", lê-se na página do Twitter da Administração Interna.

Patrícia Gaspar também escreveu uma mensagem na mesma rede social, destacando que o "1 de março é um dia especial... Em todo o Mundo celebramos O Dia da Proteção Civil. Todos temos um papel no sistema, somos os principais responsáveis pela nossa segurança e podemos, com pequenos gestos e cuidados, fazer a diferença!".











Semana da Proteção Civil no baixo alentejo

do Baixo Alentejo, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), promoveu várias ações de sensibilização para alertar os mais

jovens e a população em geral, do município do Alvito, para os incêndios rurais e a gestão de combustível.

"Uma iniciativa dedicada aos Agentes, à sua missão e valências, assim como ao reconhecimento da sua atividade e do seu importante papel na sociedade", referiu a ANEPC numa publicação no Facebook.

Na "semana da Proteção Civil" decorreu também uma exposição e a exibição de meios e valências de vários operacionais da Proteção Civil, entre os quais, Bombeiros Voluntários, Guarda Nacional Republicana, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e Força Especial de Proteção Civil.

Proteção Civil vai receber menos viaturas do que previsto

Setenta e nove veículos de combate a incêndios florestais vão ser entregues à Força Especial da Proteção Civil e à estrutura do comando da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), no âmbito do "Programa Mais Floresta", previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, refere a portaria publicada, no dia 29 de março, em Diário da República.

O Governo tinha autorizado inicialmente, em agosto do ano passado, a aquisição de 84 veículos operacionais no valor de 4,9 milhões de euros para os anos de 2022 a 2024.

No entanto, face à "necessidade de atualização dos custos unitários dos veículos aos preços atuais de mercado, torna-se necessário ajustar o número de veículos a adquirir, bem como aumentar o montante do investimento global face aos saldos de adjudicação apurados".

A portaria, assinada pela secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, estabelece que a ANEPC fica "autorizada a assumir os encargos plurianuais subjacentes à aquisição de 79 veículos até ao montante de cinco milhões de euros" até 2024.



Proteção Civil tem novo comando em Almeirim

Comando Nacional da Força Especial de Proteção Civil foi inaugurado, no dia 10 de março, em Almeirim, distrito de Santarém.

"Um investimento superior a dois milhões de euros", com apoio de fundos comunitários, que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Almeirim, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e o Ministério da Administração Interna, refere um comunicado publicado na página oficial do Governo.

O ministro da Administração Interna sublinhou que a infraestrutura representa "uma opção estratégica de futuro, que permite que Portugal passe a dispor do 1.º Campus de Proteção Civil do País, contribuindo, deste modo, para o fortalecimento do nosso Sistema de Emergência e Proteção Civil", lê-se na mesma nota.

As instalações estão dotadas de uma sala de comuni-

cações e operações, "que irá possibilitar ao comando desta força uma constante monitorização e acompanhamento das missões atribuídas aos diversos escalões e maximizará a capacidade permanente de comando e controlo sobre todos os meios e recursos disponíveis e empenhados a nível nacional", refere José Luís Carneiro.

Na época dos incêndios florestais, o espaço pode servir de Base de Apoio Logístico que poderá acolher até três grupos de combate aos fogos.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, da Secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, do presidente da ANEPC, Duarte da Costa, e do presidente da Câmara Municipal de Almeirim, Pedro Ribeiro. Marcou ainda presença o exministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, que lançou o investimento enquanto ministro.



Março/Abril de 2023 Alto Risco



Zé Baril celebra Dia da Proteção Civil em Coimbra

O Zé Baril, Mestre da Proteção Civil, marcou presença no Dia Internacional da Proteção Civil, assinalado no dia 1 de março, em Coimbra.

Nesta iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, a Mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais juntou-se a um conjunto de entidades em diversas atividades para alertar e sensibilizar para a "importância da proteção civil na salvaguarda da vida humana, da propriedade e do património cultural e ambiental e prestar tributo a todos os seus agentes de proteção civil", lê-se numa nota de imprensa da autarquia.

A Companhia de Bombeiros

Sapadores de Coimbra, em conjunto, com os Bombeiros Voluntários de Coimbra e de Brasfemes, realizou um simulacro de um acidente de viação entre uma viatura ligeira de passageiros e um camião-cisterna que transportava 20 mil litros de ácido sulfúrico, do qual resultaram "duas vítimas, encarceradas, bem como pequeno derrame".

O exercício designado por "Hazmat 2023" teve como objetivo testar o estado de prontidão e os procedimentos das forças de proteção e socorro no iParque, Parque de Ciência e Tecnologia, em Antanhol. Nesta operação, estiveram envolvidos sete meios e 25 operacionais.

Ao longo do dia, miúdos e graúdos assistiram também a exposições de veículos, embarcações e equipamentos, demonstração de meios cinotécnicos, ações de sensibilização e de Suporte Básico de Vida, dirigidas por vários profissionais da Proteção Civil.









"Bombeiros de quatro patas" ensinam os mais novos

s três operacionais caninos, "Zazu", "Maya" e o jovem recruta "Dark", da Equipa Cinotécnica do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSBL) participaram, no dia 1 de abril, numa ação de sensibilização na Associação Ester Janz, que acolhe crianças desde o berçário ao 1.º ciclo.

Ao Alto Risco, o coordenador da equipa, Ricardo Barreto, Subchefe principal do RSBL, explicou que os Bombeiros têm "uma estreita ligação com as escolas, tendo como principal objetivo a transmissão das regras de segurança e de planos de emergência", realçando que "a cultura de segurança começa com os mais pequeninos".

"A Unidade Cinotécnica é um elemento atrativo para os mais novos. Promove a interação com os animais e assim eles conseguem absorver melhor a informação", sublinhou.

Ricardo Barreto afirmou ainda que os Sapadores de Lisboa e os Sapadogs estão "sempre disponíveis" para participar nestas ações de sensibilização, "que são de extrema importância para as crianças".

"Foi uma manhã inesquecível para as crianças, rica em vivências e conhecimentos", escreveu a responsável da creche, citada numa publicação partilhada pelo RSBL no Facebook.

"Agradeço, também, a vossa disponibilidade para responder às questões colocadas, bem como a forma como prepararam este momento. A demonstração com os cães fez as delícias deles. Mais uma vez obrigada", acrescentou.



Câmara da Lousã abre concurso para oito Bombeiros Municipais

A Câmara Municipal da Lousã anunciou, no dia 23 de março, a abertura de um concurso externo para a integração de oito recrutas nos seus quadros, de modo a reforçar o Corpo de Bombeiros Municipais da Lousã.

Entre os vários requisitos exigidos, os candidatos têm de ter idade inferior a 25 anos, habilitações literárias mínimas, nomeadamente, o 12.º ano de escolaridade, nacionalidade portuguesa, robustez física e o cumprimento da vacinação obrigatória.



"Portugal Chama" para a prevenção de incêndios

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) fez uma chamada de atenção, no dia 12 de abril, nas redes sociais, para a limpeza de vegetação nos terrenos numa faixa de 50 metros à volta das casas e de 100 metros à volta dos aglomerados populacionais.

A campanha "Portugal Chama 2023" teve como objetivo prevenir os riscos de incêndios rurais ou evitar a sua propagação, sensibilizando os cidadãos para o cumprimento da data limite da limpeza dos terrenos, que é 30 de abril.

Segundo a ANEPC, a "limpeza é obrigatória por lei e quem não o fizer pode incorrer em coimas até 10 mil euros para particulares e 120 mil euros para empresas".

aniversários











aos Bombeiros pelos anos de serviço. Foram apresentados em formatura os 18 elementos da nova recruta que se encontram em formação na Escola do



Regimento dos Sapadores Bombeiros de Lisboa











01-04-2007:

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) assinalou, no dia 1 de abril, 16 anos de existência ao "serviço do cidadão, do património e do ambiente", como refere o cartaz das comemorações. O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, marcou presença nas comemorações, que decorreram no dia 4 de abril, na sede da entidade.





Câmara de Mação testa resposta de incêndio em "aldeias verdes"

localidades de Chão Lopes Pereiro, no concelho Маção, foram palco, de dois simulacros de incêndios florestais, nos dias 20 e 27 de março, que envolveram vários operacionais de diferentes forças de segurança. A iniciativa integra as atividades do "mês de março, mês da proteção civil" e o programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras".

Em comunicado enviado ao

Alto Risco, o município de Mação sublinhou que os exercícios representam os "vários passos a tomar numa situação em que um incêndio florestal ameaça uma aldeia e a sua população".

As duas localidades foram escolhidas por serem "aldeias verdes, com maior risco de incêndio e onde faz sentido fazer os exercícios de simulação para termos aldeias seguras e pessoas seguras".

De acordo com a mesma nota, os "alertas de incêndios" foram dados pelos oficiais de segurança, nomeados nas aldeias, que tocaram o sino, avisando para a ocorrência e informando a população "para se deslocar ao local definido como abrigo: a antiga escola".

Nos dois locais estiveram a Proteção Civil de Mação com meios de combate, a equipa de autoproteção da aldeia, o Comando sub-regional do Médio Tejo da Proteção Civil, o Comandante dos Bombeiros Municipais de Sardoal, Nuno Morgado, os Bombeiros Voluntários, a GNR de Mação e o Presidente, Vasco Estrela e Vice-presidente da Câmara Municipal de Mação, António Louro.



Alto Risco Março/Abril de 2023

Portugal vai contar com um novo sistema de aviso à população

O Governo avançou que vai implementar um novo sistema de comunicação para avisar à população em caso de incêndios ou mau tempo, baseado numa tecnologia de difusão por rede móvel, lê-se no despacho publicado, no dia 15 de março, em Diário da República.

Chama-se "cell broadcast" e permite o envio de alerta de emergência para milhares de utilizadores em simultâneo e em poucos segundos.

Esta medida visa "melhorar a preparação face à ocorrência de riscos para uma resposta efetiva, que, no âmbito da área prioritária «Monitorização, Alerta e Aviso», torna imprescindível

O Governo avançou que vai o reforço dos mecanismos de aviso e alerta precoce para situacomunicação para avisar à comunicação em caso de incêndios mau tempo, baseado numa o reforço dos mecanismos de aviso e alerta precoce para situações de emergência, porquanto este aumenta o grau de preparação para catástrofes".

O documento, assinado pelos ministros da Administração Interna, José Luís Carneiro, e das Infraestruturas, João Galamba, determina que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) devem entregar ao Governo, até junho, um relatório com as conclusões do trabalho e a formulação de propostas do novo sistema de alerta.



CM Torres Vedras anuncia 14 vagas para Bombeiro Sapador

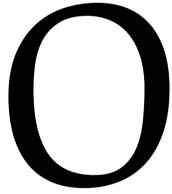
A Câmara Municipal de Torres Vedras anunciou, no dia 10 de abril, um concurso interno de acesso misto a assistentes operacionais para ocupação de 14 postos de trabalho na categoria de Bombeiro Sapador para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade. As candidaturas estiveram abertas até dia 24 de Abril.

Segundo a autarquia, as funções a desempenhar consistem em ações de silvicultura, de sensibilização das populações para as "normas de conduta em matéria de proteção florestal, no-

meadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade; primeira intervenção em incêndios rurais; apoio ao combate e a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil; ações de instalação e manutenção de rede primária e secundária de defesa da floresta contra incêndios; acões de combate a incêndios rurais; ações de recuperação de áreas ardidas e estabilização de emergência, e outras ações especializadas no âmbito da gestão florestal".



MAI apela a "cooperação estratégica" no sistema de Proteção Civil



ministro da Administração Interna salientou, no dia 4 de abril, que o "principal e mais importante valor da Proteção Civil é a cooperação", realçando que "precisamos de todos para a deteção precoce das ameaças e de riscos, para a preparação, para o pré-posicionamento de meios e para a mobilização de meios disponíveis para proteger a vida das pessoas, bens e o nosso património coletivo".

Na cerimónia comemorativa do 16.º aniversário da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, na sede desta autoridade nacional, em Carnaxide, transmitida via streaming, José Luís Carneiro frisou a criação dos novos Comandos Regionais e Comandos Sub-regionais que permitem uma "aproximação do modelo de Proteção Civil às

comunidades intermunicipais", advertindo, ao mesmo tempo, as autarquias para a importância "de terem os seus planos municipais, de proteção civil e de defesa contra incêndios, aprovados e atualizados".

O responsável pela pasta da Administração Interna destacou, igualmente, o investimento de cerca de 100 milhões de euros no Sistema Integrado de Redes de Emergência e de Segurança de Portugal (SIRESP) para assegurar a "redundância nas redes, a redundância energética e a interoperabilidade das Regiões Autónomas com o Continente". A este valor "acresce um investimento de cerca de 11 milhões de euros no número de emergência "112" que permitirá uma maior interoperabilidade com os sistemas europeus".

Na sua intervenção, o ministro fez questão de "redobrar o apelo" face às intempéries "cada vez mais regulares" que assolam Portugal e os países do mediterrâneo.

"Todos bem sabem os momentos difíceis que se têm vivido na Europa, muito particularmente com os incêndios florestais. Sabemos que a vizinha Espanha está a viver momentos, especialmente difíceis. Dias e dias de incêndios que não permitiram a operação dos Bombeiros e das Forças de Proteção Civil". E que obrigou à retirada "de cerca de 2 mil pessoas para salvaguardarem as suas vidas", disse.

José Luís Carneiro reforçou ainda que "mais uma vez teremos um ano muito exigente. Talvez ainda mais exigente que o ano de 2022. É por isso, que em setembro, estivemos na União Europeia a participar ativamente, junto de outros países europeus, para garantir três objetivos: reforçar os meios de combate aos incêndios: aéreos, terrestres e humanos; antecipar a disponibilidade desses meios, não podendo esperar por 2027 ou 2028, como inicialmente planeado e, em terceiro lugar, pré-posicionar esses meios, estando Portugal preparado para esse posicionamento".

No final do seu discurso, o ministro deixou uma mensagem, "o sentido de cooperação estratégica entre Forças e Serviços, que integram o nosso sistema de Proteção Civil, se mantenha e se reforce para cumprirmos aquela que é a nossa maior missão: servir Portugal e servir os portugueses"



Comissão Europeia alerta para "verão extremo" nos países do Mediterrâneo

Comissão Europeia alertou, no dia 20 de março, que "a maioria dos países do sul e oeste da União Europeia", entre os quais Portugal, "são afetados por uma seca emergente em que as preocupações estão a aumentar com o abastecimento de água, agricultura e produção de energia".

Segundo o relatório divulgado pela Comissão, devido a um inverno "excecionalmente seco e quente, a humidade do solo e o fluxo dos rios já apresentam anomalias substanciais" em países como França, Espanha e Itália.

Na região dos Alpes, "a acumulação de neve ficou bem abaixo da média", e foi "ainda menor" do que no inverno passado, o que "conduzirá a uma redução acentuada na contribuição do degelo para os fluxos dos rios durante a primavera".

Bruxelas avisa que "a precipitação nas próximas semanas será crucial para determinar a evolução da atual seca e os seus impactos".

Por isso, a Comissão Europeia recomenda a "monitorização da utilização da água" e uma cooperação entre Estados-membros, uma vez que é expectável "que estes padrões climáticos e meteorológicos sejam mais frequentes".



Março/Abril de 2023 Alto Risco



Câmara do Funchal prevê investir 300 mil euros para reforçar socorro

A

Câmara Municipal do Funchal fez um investimento superior a 80 mil euros para "restaurar as instalações e na aquisição de novos equipamentos para os Bombeiros" e prevê, para o próximo ano, mais 300 mil euros para "reforçar os meios neste sector". Os valores foram anunciados pelo presidente da autarquia no seminário 'NTS Madeira - Novas Tecnologias do Socorro', que decorreu de 23 a 25 de março, no Funchal, refere um comunicado do município.

Na mesma nota, Pedro Calado sublinhou que os Bombeiros dispõem de "instalações bem apetrechadas e dignas para atuar em diversas frentes e garantir a melhor segurança a toda a população", destacando também a aposta do Executivo na formação técnica e específica dos Bombeiros Sapadores do Funchal e da Proteção Civil regional.

O evento, organizado pela Proteção Civil Municipal e pela Companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal, no âmbito das comemorações do mês da Proteção Civil, visou testar os conhecimentos na prestação do socorro em diversas situações, recorrendo a novas tecnologias. Participaram cerca de 160 elementos, provenientes do continente, dos Açores, Canárias e da ilha da Madeira.

O autarca madeirense explicou ainda que o encontro teve como objetivo "proporcionar um contacto privilegiado com alguns dos equipamentos mais inovadores disponíveis no mercado europeu, alguns existentes na corporação dos sapadores do Funchal".

A autarquia firmou uma parceria com o grupo francês Renault que disponibilizou "oito viaturas novas para serem utilizadas nos simulacros", que tiveram lugar no Heliporto do Cais 8, no Funchal, no âmbito do seminário.







Bombeiros madeirenses combatem incêndio florestal na Camacha

Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz (CBSSC) e os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram acionados, no dia 17 de março, para combater um incêndio florestal na zona de Ribeiro Serrão, freguesia da Camacha, na ilha da Madeira. O alerta foi dado às 00h27.

"Num primeiro momento" foram mobilizados um veículo de combate pesado e um veículo tanque pesado, mas "devido aos difíceis acessos ao local do incêndio foram ativados "em 2° alarme" mais viaturas, perfazendo assim um total de seis veículos e 16 Bombeiros", escreveram os Bombeiros Sapa-



dores na página do Facebook.

"Graças ao excelente trabalho de todos os operacionais envolvidos, o incêndio foi dado como extinto por volta das 04h31, tendo prosseguido os trabalhos de rescaldo e de vigilância durante a madrugada", explicam.

Segundo os Bombeiros Sapadores, o fogo consumiu cerca de 1,5 hectares.



Bombeiros da Madeira participam em formação nos Açores

Quatro Bombeiros da Madeira frequentaram, entre os dias 27 de fevereiro e 9 de março, o Curso Intermédio de Intervenção em Estruturas Colapsadas no Centro de Formação do Serviço Regional e Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, na ilha Terceira.

Os operacionais, oriundos dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, Bombeiros Voluntários de Santana, Bombeiros Voluntários da Calheta e Bombeiros Municipais de Machico, praticaram "técnicas de primeira intervenção em ocorrências de estruturas colapsadas ou similares, princípios de busca, organizacão da zona de sinistro, localização, identificação de vítimas e marcação de estruturas no âmbito da busca e salvamento urbano, escoramentos expeditos e avaliação preliminar de estruturas", lê-se no comunicado da Proteção Civil da

A formação é subsidiada pelo projeto UMEMAC - Unidade Modular de Intervenção a Emergências na Macaronésia, no qual o "Serviço Regional de Proteção Civil é parceiro, sendo que o mesmo procura promover a adaptação à mudança climática e a prevenção e gestão de riscos e o fomento do investimento para a abordagem dos riscos específicos, garantia de resiliência face às catástrofes e desenvolvimento de sistemas de gestão de catástrofes".

A entidade madeirense avançou ainda que "pretende no âmbito deste projeto, adquirir Equipamento Individual de Proteção para os elementos em formação, bem como algum equipamento e ferramentas de resgate, com vista a formar meios humanos que possam vir a constituir uma Unidade de Intervenção em Operações de Busca e Salvamento em Estruturas Colapsadas".

Madeira tem o primeiro Veículo de Operação Remota do país

novo Veículo de Operação Remota (ROV) é a mais recente novidade na ilha da Madeira. O presidente do Governo Regional apresentou, no dia 3 de março, o "robot" como o "primeiro existente no país", adquirido por 260 mil euros, numa exposição alusiva ao Dia Mundial da Proteção Civil, na Praça do Povo, refere um comunicado da entidade.

Miguel Albuquerque explicou que esta máquina tem a capacidade de "entrar num túnel em caso de acidente, remover os obstáculos e atacar o fogo, com maior eficácia, sem colocar em causa a integridade física dos Bombeiros e de outros operacionais", destacando que se trata de um veículo que terá "muita utilidade e é adequado à Madeira", tendo em conta os "cerca de 100 quilómetros de túneis" e os parques subterrâneos existentes.

Outros dos meios que reforçam o Serviço da Proteção Civil Regional são os drones que "serão ainda melhorados" para auxiliar as equipas de socorro nos "mais de 1000 acidentes por ano", que ocorrem em percursos pedonais.

"Temos um conjunto de drones aéreos já com alguma eficácia, mas queremos melhorar essa capacidade, com inclusão de equipamentos que nos permitam a deteção e avaliação de um sinistro que ocorreu em qualquer parte da Região, por exemplo, em levadas", frisou o Presidente do Governo madeirense.

O governante considerou ainda que é necessário "continuar a melhorar a formação" dos vários operacionais que integram o dispositivo de Proteção Civil da Madeira.





açores



"Grande Debate" RTP Açores

Secretário Coordenador Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP), Evandro Teixeira, participou no "Grande Debate" da RTP Açores, transmitido, no dia 6 de abril, que convidou à discussão sobre a atualidade dos Bombeiros da região.

Na sua intervenção, o dirigente de ANBP/SNBP apontou que o subsídio de risco e o Estatuto Social do Bombeiro são duas matérias que continuam a aguardar implementação.

"Defendemos que o subsídio de risco, sendo um suplemento remuneratório, e como advém de uma relação laboral, deveria ter sido inserido na portaria de condições de trabalho. O Governo entende que o subsídio de risco será incluído no Estatuto Social do Bombeiro", sublinhou Evandro Teixeira.

Além disso, "o Estatuto Social do Bombeiro tem vindo sucessivamente a falhar os prazos de apresentação. Era para ter sido em outubro do ano passado e ainda não foi apresentado", acrescentou o Secretário Coordenador, frisando que a ANBP não foi auscultada na elaboração do documento, "contrariando a promessa do Governo", em que "seria um processo de diálogo entre as Associações Humanitárias e as estruturas representativas dos Bombeiros".

Recorde-se que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprovou, no dia 25 de março de 2021, a atribuição de um subsídio de risco (permanente) a todos os Bombeiros que prestam serviço nas Associações Humanitárias da região.

Evandro Teixeira salientou ainda que é necessário existir

uma "carreira única e uniformizada", defendendo também o "acesso à carreira, formação, remuneração e aposentação que deve ser igual para todos".

A estas reivindicações, acrescem os habituais pedidos de revisão da lei de financiamento das Corporações de Bombeiros dos Açores

Por sua vez, o Presidente da AHBV de Ponta Delgada, João Paulo Medeiros, um dos intervenientes no debate televisivo, alertou para idade legal de acesso à reforma. "Um Bombeiro não pode continuar até aos 66 anos e quatro meses a transportar doentes, a subir e a descer escadas e a combater incêndios".

O presidente da Federação dos Bombeiros dos Açores, José Braia Ferreira, e o vicepresidente da Associação de Municípios dos Açores, Alexandre Gaudêncio, participaram também no "Grande Debate" da RTP Açores.





Governo dos Açores investe 245 mil euros em Equipamento de Proteção Individual

s cinco Corpos de Bombeiros da ilha de São Miguel receberam, no dia 27 de março, novos equipamentos de proteção individual (EPI) para combate a incêndios urbanos e industriais, um investimento avaliado em 245 mil euros.

Segundo a Secretária Regional da Saúde e Desporto, os equipamentos "representam um investimento significativo do Governo Regional e o reconhecimento de que o trabalho dos bombeiros depende da melhoria de condições de

segurança", lê-se num comunicado publicado na página oficial do Governo açoriano.

Mónica Seidi informou que, no total, vão ser entregues 240 EPI aos restantes corporações do arquipélago, através do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

"O reconhecimento e a valorização dos bombeiros têm sido e continuarão a ser uma bandeira deste Governo", afirmou Mónica Seidi, frisando que "todo o trabalho que é feito diariamente pelos nossos bombeiros da região é essencial para o dia a dia dos açorianos".





açores

Entra em vigor aumento salarial de 8% dos Bombeiros dos Açores

Bombeiros dos Açores vão receber um aumento salarial de 8% sobre a remuneração mínima mensal, de acordo com a alteração à portaria de condições de trabalho para os operacionais integrados nas Associações Humanitárias, publicada no dia 27 de março, no Jornal Oficial do Governo Açoriano.

A secretária Regional da Saúde e Desporto sublinhou que esta medida pretende "dar continuidade ao trabalho do Governo Regional na valorização dos Bombeiros da Região, conseguindo cumprir este compromisso", refere uma nota de

imprensa publicada no site da nificação da classe e sobretudo Proteção Civil dos Açores.

Segundo Mónica Seidi, "este diploma irá melhorar as condições remuneratórias a mais de 450 bombeiros dos Açores", com efeitos retroativos a partir de 1 de janeiro de 2023.

Recorde-se que esta proposta, defendida pelo partido PAN, foi aprovada no último Orçamento Regional.

Em nota de imprensa, publicada no site do PAN, o deputado do PAN Açores, Pedro Neves, salientou que "esta vitória conseguida em novembro e cimentada agora pela alteração da Portaria, vem retirar a latitude salarial que até agora existia, dando-se um importante contributo para a diggarantir justiça salarial para os nossos bombeiros".

O Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais dos Açores congratulou-se com "esta vitória alcançada para os Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, pois pela primeira vez os Bombeiros não ficaram abaixo do valor pago aos Bombeiros das Associoções Humanitárias que integram as equipas de intervenção permanente em território Continental (809,13€-nível 6 ta TRU da função pública), algo que já reinvidicávamos nos últimos anos e que ainda não tínhamos alcançado".



AHBV de Santa Cruz das Flores sem Direção

eis meses após a saída de quatro elementos. restantes responsáveis da Direção da Associação de Bombeiros Voluntários (AHBV) de Santa Cruz das Flores demitiram-se. O anúncio foi transmitido, no dia 30 de março, aos sócios, na Assembleia Geral.

Em declarações à Antena 1 Açores,o presidente do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, pede que seja "feita justiça" nos processos judiciais relativos ao abuso de poder por parte da Direção e do Comando da AHBV de Santa Cruz das

"Estamos a aguardar res-

postas, quer do ponto de vista judicial, no Ministério Público, e noutras instâncias essas reclamações. E que seja feita justiça. É isso que o Sindicato está na expectativa", afirmou Sérgio Carvalho, apelando aos profissionais que continuem com o "bom socorro à população das Flores" e que lhes sejam dadas "boas condições de trabalho".



ANBP reivindica "uniformização da carreira" dos **Bombeiros** açorianos

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) foi recebida, em audiência, no dia 2 de maio, pela Secretária Regional da Saúde e Desporto dos Açores, Mónica Seidi, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Na reunião, o presidente da ANBP alertou para a necessidade da "uniformização das carreiras" e na aposta da "formação dos Bombeiros".

Temos de dar uma carreira, temos de dar melhores condições de trabalho, temos de fazer uma organização laboral e profissional, que a senhora secretária regional está disponível para fazer e nós também estamos disponíveis para criar, através do nosso secretariado regional, um grupo de trabalho para resolver estas questões", sublinhou Fernando Curto.

O dirigente destacou que "estamos a lutar para que haja uma equidade na formação dos Bombeiros e que possa esta formação dos Açores chegar ao continente, à Escola Nacional de Bombeiros, à Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa".

O presidente da ANBP voltou a reivindicar a representação da associação no Conselho Regional de Bombeiros, à semelhança do que acontece "na Comissão Nacional da Proteção Civil, no Conselho Nacional de Bombeiros e nas 18 comissões distritais que existem em Portugal continental".

"Fizemos essa proposta ao senhor presidente do Governo Regional, trazemo-la agora à senhora secretária regional e estamos satisfeitos, porque entendemos que se pode trabalhar", referiu Fernando Curto.





Chamas consomem mais de 4 mil hectares em Espanha

O "primeiro grande incêndio" florestal do ano, em Espanha, devastou 4.700 hectares na região de Valência.

M

ais de 500 Bombeiros, apoiados por 20 aviões e helicópteros, estiveram durante uma semana a combater um incêndio florestal que deflagrou, no dia 23 de março, na província de Castellón, em Valência.

"Estamos a olhar para o primeiro grande incêndio, infelizmente, este ano", escreveu o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, no Twitter, salientando que "está também a ocorrer fora de época".

O presidente da comunidade de Valência, Ximo Puig, no Twitter, referem que cerca de 1.600 pessoas foram obrigadas a abandonar as suas casas.

Portugal disponível para ajudar

O ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, declarou, no dia 25 de março, na inauguração do Centro Municipal de Operações de Socorro de Gondomar, que o Governo disponibilizou meios de socorro nacionais para ajudar no combate ao incêndio.

"Pude falar ontem (sextafeira, 24 de março) e este sábado (25 de março) com o ministro do Interior espanhol para manifestar, também, a nossa solidariedade e, se necessário, podermos colocar ao dispor dos nossos amigos de Espanha os nossos meios. Para já não foi necessário", disse o ministro, citado pela Agência Lusa.

Também nas Astúrias, no norte de Espanha, registaramse mais de 100 incêndios florestais no início do mês de abril, segundo as autoridades da região.

Em 2022, Espanha foi o país mais afetado da Europa, com quase 500 incêndios que atingiram mais de 300 mil hectares, segundo o Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS).





Bombeiros combatem grande incêndio na Escócia

ais de 100 Bombeiros foram mobilizados, no dia 23 de janeiro, para debelar as chamas de um edifício comercial, no centro da cidade de Edimburgo, na Escócia.

Segundo o Serviço Escocês de Bombeiros e Resgate, o alerta foi dado às 11h29, tendo sido controlado a meio da tarde.

Os bombeiros referem que numa primeira fase foram enviados para o local 10 viaturas, incluindo um veículo de grande alcance, mas a dimensão do incêndio obrigou ao reforço dos meios e chegaram a estar 22 veículos no terreno.

"O incêndio no edifício Jenners em Edimburgo é um incidente muito sério e complexo e, infelizmente, posso confirmar que cinco dos nossos colegas foram levados ao hospital para tratamento. Quatro já receberam alta, mas um permanece em estado crítico", referiu o Diretor Interino, Ross Haggart na página da corporação.

Em comunicado, o Corpo de Bombeiros Escocês informou que o Bombeiro Barry Martin, de 38 anos, não resistiu aos ferimentos provocados pelo incêndio, acabando por falecer no dia 27 de janeiro.



Alto Risco Março/Abril de 2023





elhores condições salariais, reforma aos 60 anos e reforço de efectivos foram algumas das reivindicações apresentadas por centenas de Bombeiros belgas, no dia 7 de março, à frente do Parlamento e da sede da Comissão Europeia, em Bruxelas.

Segundo a página oficial do sindicato CSC (Confederação

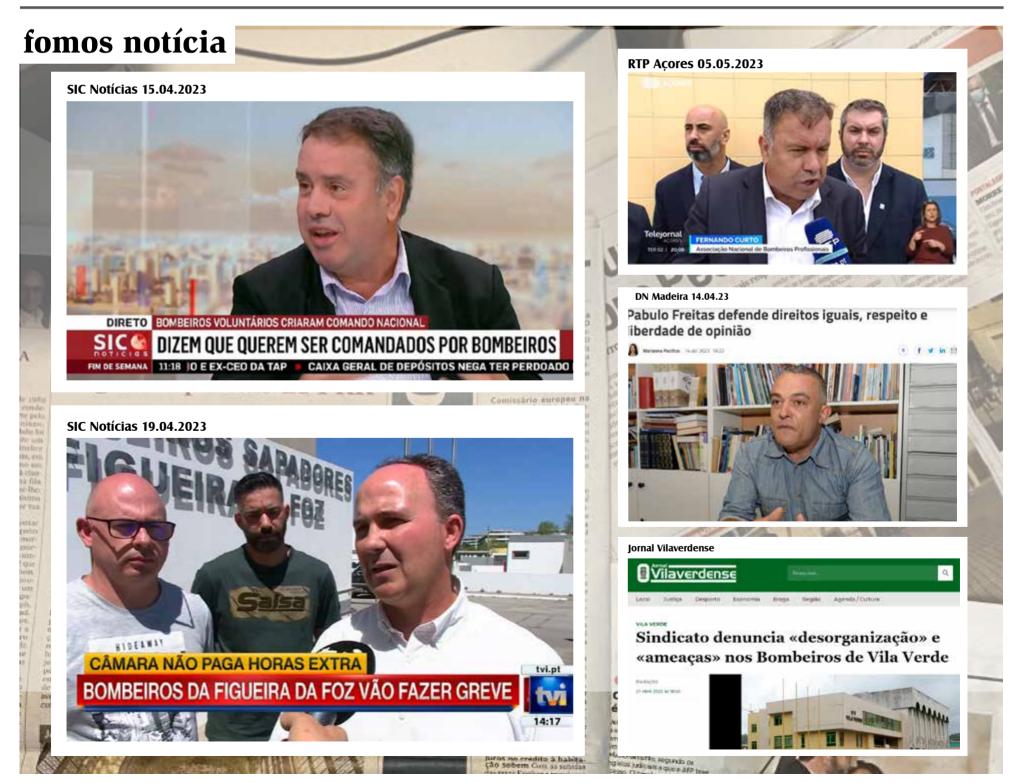
dos Sindicatos Cristãos), a estrutura sindical foi recebida pela ministra do Interior, Annelies Verlinden, e pelo ministro da Saúde, Frank Vandenbroucke, do Governo Belga, manifestando as preocupações do sector.

Bombeiros belgas exigem melhores condições

"Uma boa política de bemestar, incluindo o reconhecimento do cancro como doença profissional, uma forte abordagem à agressão aos Bombeiros, reforço de efectivos e uma política de fim de carreira

decente e respeitosa", foram pontos referidos pelo sindicato.

Os protestos foram registados por várias pessoas que partilharam as fotografias e vídeos nas redes sociais.



comunicado





Aumento salarial de 1% na Função Pública vai ter retroativos a 1 de janeiro

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), que integra a Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP), reuniu-se esta quarta-feira, 5 de abril, com a secretária de Estado da Administração Pública, Inês Ramires.

O Governo garantiu que o aumento suplementar de 1% e a subida do subsídio de refeição para seis euros vão ter efeitos retroativos a 1 janeiro de 2023 e não em abril, como constava no diploma, tendo aceite a proposta da FESAP. Além disso, as tabelas de retenção na fonte do IRS vão ser corrigidas, de forma que os trabalhadores não sejam penalizados.

Em discussão esteve também a proposta do Governo para corrigir as progressões nas carreiras dos trabalhadores que ingressaram até 2005 na função pública e que foram afetados pelos vários congelamentos de escalões. A partir de 2024, os funcionários públicos, que ingressaram até 2005, vão necessitar apenas de seis pontos na avaliação de desempenho para avançar uma posição remuneratória.

É uma medida que terá alguns ajustes e será aplicada a todas as carreiras, abrangidas pelo SIADAP ou SIADAP adaptado e aos trabalhadores que tenham ingressado na Administração Pública até 2005.

Se eventualmente, os funcionários públicos tiverem acumulado pontos adicionais, esses mesmos ficam a contar no próximo desbloqueamento. Esta medida só será usada apenas uma única vez.

Em matéria de saúde, na agenda do trabalho digno, as baixas por doença até três dias poderão ser justificadas da mesma forma do que vier a ser publicado no sector privado.

Com a implementação destas medidas, o aumento da massa salarial dos trabalhadores passa para 6,6% em 2023.

Segundo a proposta do Governo, os trabalhadores terão um aumento, no mínimo, de 208 euros até 2026, podendo o valor ser superior, mediantes as negociações nos próximos anos.

Este acompanhamento negocial continuará, com o objetivo de melhorar muitas das propostas que estão em cima da mesa, de modo a melhorar as condições laborais de todos os trabalhadores.

Estas medidas gerais não inviabilizam nenhuma outra medida mais favorável que venha a ser negociada no âmbito da revisão do estatuto profissional.

No encontro, o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, apelou ainda que fosse efetuada, urgentemente, a revisão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Profissionais, que continua pendente de uma resposta por parte do Governo.

Lisboa, 5 de abril 2023





